

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: ANÁLISE TEMÁTICA DOS TRABALHOS DO VI ENANCIB

Murilo Artur Araújo da Silveira

Resumo

Trata-se da análise dos artigos do Grupo de Trabalho 4 do VI ENANCIB, no que se refere aos seus temas. Apresenta a finalidade da Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação e os recortes temáticos a partir dos interesses da área. Discute o Grupo de Trabalho 4 e apresenta a frequência de temas e sua representação gráfica, discutindo-os. Como resultados destaca-se: o descritor Gestão da Informação como descritor-núcleo deste grupo no VI ENANCIB, a forte ligação da Gestão da Informação com a Gestão do Conhecimento e forte dispersão temática em relação ao descritor-núcleo. Conclui-se que o grupo de trabalho em questão concentra seus esforços em questões centrais a que se propõe, enquanto sub-área da Ciência da Informação.

Palavras-Chave

Tendências Temáticas; VI ENANCIB; Grupo de Trabalho 4 (ANCIB); Gestão da Informação; Gestão do Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação é uma ciência que se dedica ao estudo das “propriedades gerais (natureza, gênese e efeitos) dos processos e sistemas de construção, comunicação e uso da informação” (LE COADIC, 2004, p. 55). Busca resolver os problemas informacionais que a sociedade lhe apresenta e é influenciada pela tecno-

logia. A interdisciplinaridade é parte constituinte e determinante de sua gênese (SARACEVIC, 1996). Sua institucionalização como campo científico é (relativamente) recente (PINHEIRO; LOUREIRO, 1995).

Tais traços característicos salientados orientam o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa e, a ANCIB - Associ-

ação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – é associação nacional de pesquisa da área que tem por finalidade acompanhar e estimular essas atividades. Esta entidade atua em duas frentes: 1) nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, na representação dos coordenadores e; 2) no ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – fórum de debates e reflexões que reúne pesquisadores ligados aos principais temas da área, organizados em Grupos de Trabalho (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2006).

Os Grupos de Trabalhos (GT's) são recortes que representam a configuração da Ciência da Informação enquanto área do conhecimento e são coordenados por pesquisadores com expressivo reconhecimento dentro da especialidade do grupo de trabalho.

Ao longo do caminho percorrido pela ANCIB, estes grupos foram reformulados várias vezes, com o intuito de representar os recortes temáticos na proposição de uma Ciência da Informação consolidada e preocupada com o seu desenvolvimento consistente. Atualmente, os GT's estão organizados em sete grupos e definidos da seguinte forma:

- GT 1 Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação
- GT 2 Organização e Representação do Conhecimento

- GT 3 Mediação, Circulação e Uso da Informação
- GT 4 Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações
- GT 5 Política, Ética e Economia da Informação
- GT 6 Informação, Educação e Trabalho
- GT 7 Produção e Comunicação da Informação em CT&I

Para o estudo em questão, focaliza-se o GT 4 (Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações) que tem como ementa:

gestão, administração e gerência de sistemas de informação, incluindo a gestão de unidades, serviços e produtos informacionais. Compreende, também, os estudos relacionados à gerência de recursos informacionais (financeiros, tecnológicos, materiais, espaciais e humanos), metodologias de identificação e competências e de comunidades de prática (conhecimentos não registrados) e de análise de contextos institucionais (*locus* de conhecimento, inteligência competitiva). (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2006).

Dentro desta tônica, a identificação dos temas que envolvem a comunicação do fazer científico deste domínio da Ciência da Informação revela traços característicos dela. A identificação desses assuntos destaca como eles se distribuem e se comunicam dentro do núcleo deste campo e seus subcampos. Por sua vez, as representações cartográficas têm como função demonstrar a realidade de um núcleo temático, ilustrando a concentração e a dis-

persão dos assuntos de pesquisa. Assim, esta pesquisa busca mostrar o entendimento de um dos mais importantes e tradicionais domínios da Ciência da Informação, a Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações.

Este trabalho integra os estudos de produção científica que é realizado pelo Grupo Construção e Uso da Informação da PUC-Campinas e se sustenta nos pressupostos teóricos da institucionalização da pesquisa científica, de acordo com Whitley (1974). Este autor nos fala que a institucionalização da pesquisa científica pode ser estudada por duas vertentes: a institucionalização cognitiva e a institucionalização social.

Em linhas gerais, a institucionalização cognitiva relaciona-se aos aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos das disciplinas científicas. Por sua vez, a institucionalização social analisa como uma área do conhecimento se organiza, se legitima e se desenvolve a partir das estruturas que se relacionam a ela (KOBASHI; SANTOS, 2006).

Diante do exposto, esta pesquisa terá como cerne a institucionalização cognitiva, como forma de entender as temáticas trabalhadas pelos pesquisadores do GT 4 do VI ENANCIB. Estudos desta natureza sinalizam pontos relevantes sobre o que se pesquisa e como se pesquisa no Brasil, no âmbito da Ciência da Informação; Tal propósito se justifica através do registro de

Mueller e Pecegueiro (2001), que evidencia este domínio da Ciência da Informação figura entre os mais encontrados na literatura da área.

2 OBJETIVOS

- Identificar e analisar as tendências temáticas dos artigos do GT 4 do VI ENANCIB;
- Apontar os temas predominantes, emergentes e de pouca incidência presente nos artigos;
- Ilustrar graficamente o núcleo de concentração e dispersão temática do referido grupo de trabalho.

3 CORPUS E MÉTODO DA PESQUISA

Os artigos apresentados no VI ENANCIB, a partir do título, do resumo e das palavras-chave referentes a eles, são os objetos desta pesquisa. Estes objetos constituem-se nos elementos que representam o conteúdo temático de um texto, isto é, descrevem o teor dos assuntos abordados pelos autores.

A presente pesquisa se qualifica por ser de natureza exploratória, descritiva e bibliográfica. Utiliza o método cienciométrico, a partir das técnicas de quantificação, e de representações cartográficas da produção científica dos pesquisadores do GT 4 do ENANCIB.

A ciencimetria é o método quantitativo utilizado para o estudo das atividades científicas, sob o ponto de vista de sua

produção e/ou comunicação. Engloba uma série de técnicas interdependentes que se relacionam a partir de variáveis inerentes à produção dos cientistas. Os indicadores são os resultados que se obtêm através da abordagem deste método (BUFREM; PRATES, 2005).

3.1 Etapas da pesquisa

O desenvolvimento da pesquisa trilhou as seguintes etapas:

1) levantamento e seleção dos artigos do GT 4 do VI ENANCIB, que estavam presentes nos anais do evento;

2) seleção dos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos que compõem o universo deste estudo;

3) escolha de três a cinco descritores por artigo que representassem o conteúdo temático contido nos títulos, resumos e palavras-chave;

4) contagem e análise dos descritores escolhidos, através do software Dataview;

5) desenho da cartografia temática dos artigos, com base nos conceitos de concentração e dispersão.

4 RESULTADOS

Foram identificados treze artigos referentes ao GT 4 do VI ENANCIB. A cada artigo identificado, foram atribuídos três descritores que representassem o conteúdo fielmente, como também evitar a dispersão temática. Alguns dos principais descritores escolhidos e atribuídos a cada artigo e o número de frequência no conjun-

to formado pelos treze artigos são expostos na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Temas mais frequentes no VI ENANCIB – GT 4

Temas	Freqüência
Gestão da Informação	05
Gestão do Conhecimento	04
Informação para a Decisão	03
Inteligência Competitiva	03
Tomada de Decisão	02
Comportamento Informacional	02
Gestão de Unidades de Informação	02
Estudos de Usuários	02
Arquitetura da Informação	01
Organização do Conhecimento	01
Planejamento Organizacional	01
Planejamento Governamental	01
Sistemas de Informação	01
Necessidade de Informação	01
Serviços de Informação	01
Produtos de Informação	01
Fontes de Informação	01
Comunicação Científica	01

Fonte: Anais eletrônicos do VI ENANCIB

Verifica-se que os temas gestão da informação, gestão do conhecimento, informação para a decisão e inteligência competitiva são os mais frequentes. A partir desta frequência, pergunta-se: estes temas compreendem o foco de estudo do grupo tendo em vista sua ementa? Ao verificar que a ementa busca o entendimento de assuntos ligados à gestão, pode-se a-

firmar que o grupo está em consonância com aquilo que se propõe.

Antes de iniciar a análise dos descritores acima explicitados, serão evocados os conceitos de concentração e dispersão. Entende-se por concentração, o conjunto de descritores que possuem forte ligação com outros descritores, dentro de recorte temático de uma área. Por dispersão, os descritores que gravitam em torno do conjunto representativo, isto é, aqueles temas que possuem fraca ligação com o núcleo concentrado de descritores.

A concentração e a dispersão de um conjunto de descritores ilustram a produção científica de um grupo de pessoas, e uma representação cartográfica possibilita a visualização espacial dessa produção, destacando as ligações entre os assuntos freqüentes (ELIEL; SANTOS; ELIEL, 2006). A Figura 1 demonstra uma estrutura cartográfica que evidencia como um conjunto de descritores se concentra e se dispersa.

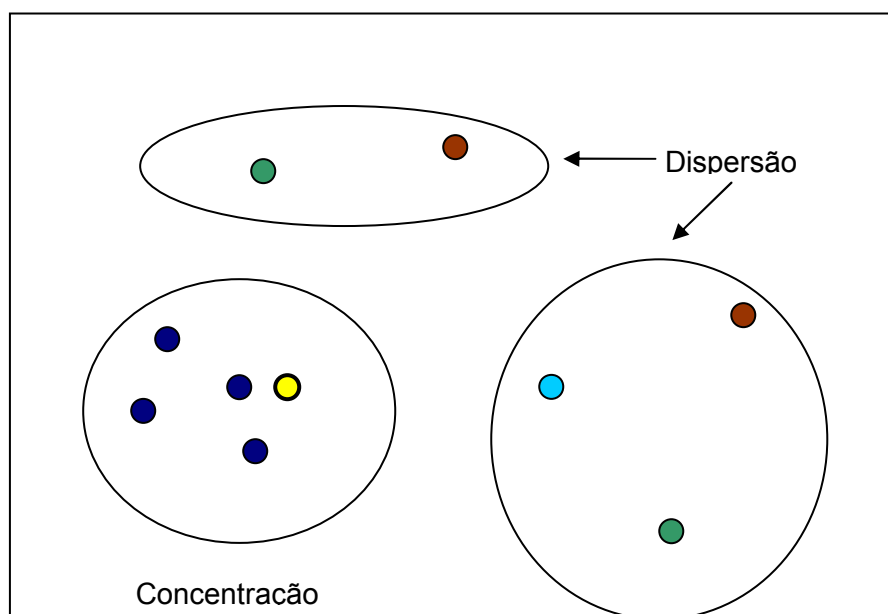
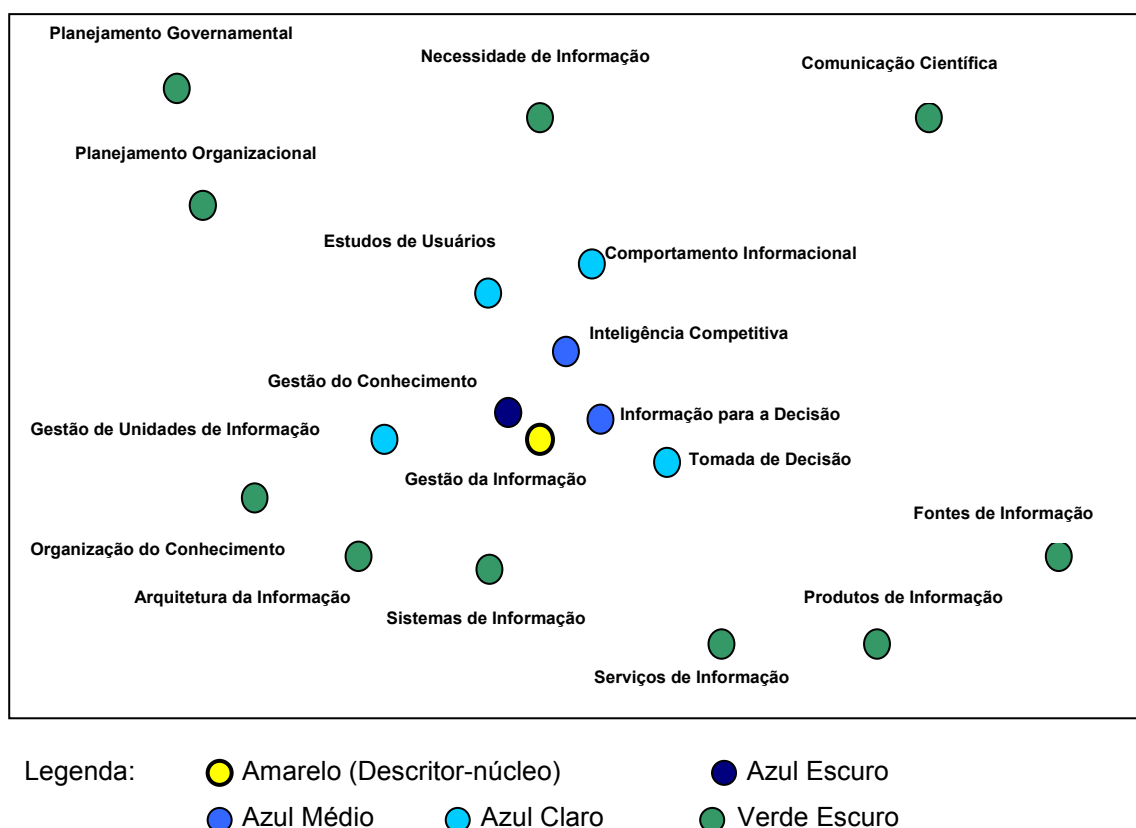


Figura 1: Estrutura de Representação Cartográfica

Tomando a distribuição dos descritores do GT 4 apresentada pela Tabela 1,

tem-se a seguinte representação cartográfica (Gráfico 1):

Gráfico 1: Representação Gráfica dos Temas do GT 4 do VI ENANCIB



O descritor Gestão da Informação (amarelo) representa o núcleo do grupo temático no VI ENANCIB. Os descritores Gestão do Conhecimento (azul escuro), Informação para a Decisão (azul médio) e Inteligência Competitiva (azul médio) formam o conjunto concentrado de temas que se ligam ao descritor-núcleo do GT 4 do VI ENANCIB. Os outros descritores (azul claro e verde) são os temas dispersos, ou seja, os temas que gravitam em torno do conjunto de temas mais próximo ao núcleo.

Ao analisar tal representação gráfica, alguns comentários podem ser feitos. Inicia-se pelo descritor Arquitetura da Informação (verde) que, por sua emergência como tema na literatura especializada, pode ser considerado um assunto novo com

discussões reflexões no âmbito do GT. A presença deste descritor pode revelar que este conceito que começa a ser incorporado em trabalhos dos pesquisadores da área para subsidiar teoricamente algumas aplicações que o campo necessita. Assim, pode ele ou não aparecer dentro deste conjunto em outros encontros, referente ao GT 4? Esta questão só poderá ser respondida logo após o próximo encontro.

Outro descritor que merece destaque pela sua aparição é Comportamento Informacional. Este tema é apresentado originalmente por Choo (2003) e começa a ser apropriado pela área em suas discussões no ambiente das organizações, revelando a característica da interdisciplinaridade da área. No levantamento dos descritores,

este conceito está intrinsecamente ligado à Gestão da Informação e do Conhecimento, ficando a sensação que poderá aparecer com mais intensidade nos próximos encontros.

Chama-se a atenção para o descritor Estudo de Usuários que repercute no conhecimento da comunidade diante de um ambiente de informação. Tal temática pode (e deve) ser abordada em outros grupos de trabalho, porém ele é tido como um assunto do contexto do GT 3. Essa situação demonstra que este assunto é (e continuará sendo) um dos conceitos mais importantes da Ciência da Informação para a modelagem e remodelagem de sistemas de informação.

Sobre o descritor Necessidade de Informação, o GT 3 também prioriza o seu estudo e suas discussões. É considerado por muitos como um dos conceitos mais importantes da Ciência da Informação, pois é ele que dá sentido ao que chamamos de fenômeno da informação. Não se estranha a presença deste tema em trabalhos do GT 4, uma vez que ele vem exercendo grande influência em todo o processo de gestão da informação e do conhecimento em diversos contextos. Le Coadic (2004) expressa que uma necessidade de informação expressa um estado anômalo de conhecimento, sendo este dissipado quando se reconhece e se assimila a informação, gerando um novo estado de conhecimento.

A posição de dispersão do descritor Planejamento Organizacional pode representar uma mudança de foco do grupo de trabalho? Ou um conceito já sedimentado pelo recorte temático? Ou ainda, uma situação isolada em face ao contexto deste evento? Acredita-se que a posição ocupada por este descritor é uma situação isolada, uma vez que tal conceito sempre foi (e continuará sendo) discutido pelos pesquisadores. É também um conceito com pouca discordância entre os estudiosos e representa uma função essencial na administração das unidades de informação.

Os termos Informação para a Decisão e Tomada de Decisão na representação cartográfica acima, apontam quão forte é essa relação. O segundo não acontece sem a existência do primeiro, pois como salienta Araújo (1999), a informação, assim como a moradia, a saúde e a educação, possui a mesma importância para o ser humano, pois é a partir dela que os atores sociais podem tomar decisões sobre suas vidas, tanto individual quanto coletivamente. E é nesta visão que se constrói o fenômeno da informação tão bem discutido por Barreto (2002).

Um ponto preocupante, visualizado por esta pesquisa, está relacionado à dispersão dos descritores Serviços de Informação e Produtos de Informação. Tais temas são preocupações centrais da área e a fraca incidência destes repercute em fuga temática da área? Serão eles, assuntos

menores diante do descritor-núcleo Gestão da Informação? Deixa-se a pergunta no ar, para que haja reflexões dos pesquisadores nos reais objetivos deste grupo de trabalho, a partir de sua ementa.

Um descritor que não apareceu nesta pesquisa foi Tecnologia da Informação. É sabido pela área que as novas tecnologias desempenham fundamental papel como ferramenta estratégica na gestão da informação e do conhecimento. Para tanto, pergunta-se: o componente tecnológico não é fundamental para a Ciência da Informação? Será que as tecnologias estão presentes nos textos, mas que não reflete o assunto principal dos textos? Acredita-se que a tecnologia da informação não deixará de ser discutida sob a ótica da gestão da informação e do conhecimento, como nos fala Machado (2001).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ANCIB enquanto entidade de pesquisa vinculada à Ciência da Informação é responsável pelo desenvolvimento consistente da área. Suas atuações refletem os anseios e preocupações de uma área que tenta se compreender melhor. Tais atividades repercutem no ensino da pós-graduação e no encontro nacional que promove anualmente, o ENANCIB.

O ENANCIB, por sua vez, é estruturado numa configuração consciente pelos seus pesquisadores e instituições, materializados nos grupos de trabalho. O Grupo

de Trabalho 4 – Gestão de Unidades de Informação – busca o entendimento de questões centrais da gestão e administração dos recursos, produtos e serviços gerados pelas atividades de informação, em diferentes contextos.

Para verificar se o seu desenvolvimento condiz com o que prega, estudos temáticos representam uma possibilidade de entender como este desenvolvimento se constrói social e cognitivamente, dentro dos estudos de institucionalização da Ciência da Informação. Representa o entendimento da formação e consolidação das estruturas paradigmáticas da área.

Assim, o presente estudo tem como conclusões:

- Que a Gestão da Informação é um dos temas da atualidade que representa o novo olhar da área, no mesmo instante em que os pesquisadores empreendem esforços para consolidação teórico-metodológica desta temática.
- Que a temática Gestão do Conhecimento está fortemente ligada à Gestão da Informação, demonstrando que ambas dialogam. Este diálogo existe porque a Gestão do Conhecimento necessita da Gestão da Informação para que ela aconteça, de fato, no âmbito das organizações.
- Que novas temáticas estão sendo incorporadas e desenvolvidas pela área, a partir dos descritores Arquitetura da Informação e Comportamento Informacional.

Isso demonstra que a área procura avançar em seu estatuto cognitivo e, demonstra mais uma vez, a sua característica interdisciplinar.

- Que antigas temáticas continuam sendo objeto do grupo, porém com menos intensidade. A dispersão desses descritores reflete que as preocupações do GT se sobrepuseram às anteriores, mostrando que a área caminha em busca de novos horizontes. Tal situação, para alguns, pode revelar que o olhar e os esforços do grupo se orientam a modismos, e que os problemas centrais estão sendo deixados de lado, configurando assim, falta de comprometimento com o desenvolvimento do grupo de trabalho.

- Que temáticas de outros grupos de trabalho estão subsidiando os trabalhos do grupo estudado. Isso comprova que os grupos dialogam e que seus limites temáticos representam vínculos que subsidiam estudos dos outros grupos.

- Que há muita dispersão temática, enfatizando o problema terminológico já conhecido pela área. Registra-se que os grupos deveriam direcionar seus olhares para delimitar conceitualmente os seus objetos de estudo. Conceitos sedimentados revelam com clareza o teor temático dos trabalhos e facilitam estudos da natureza desta pesquisa.

No mais, esperamos que esta pesquisa possa ter contribuído para o enten-

dimento deste importante recorte temático da Ciência da Informação. Estudar os trabalhos do GT4 em outros períodos de tempo torna-se fundamental para observar como o desenvolvimento de uma importante subcampos da Ciência da Informação se constrói, se configura e quais as perspectivas futuras.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E A. de. Informação, sociedade e cidadania: gestão da informação no contexto das organizações não-governamentais (ONGs) brasileiras. *Ciência da Informação*, v. 28, n. 2, p. 155-167, 1999.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. *Apresentação*. Disponível em: <www.ancib.org.br>. Acesso em: 17 out. 2006.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. *Grupos de Trabalho*. Disponível em: <www.ancib.org.br>. Acesso em: 17 out. 2006.

BARRETO, A. de A. A condição da informação. *São Paulo em Perspectiva*, v. 16, n. 3, p. 67-74, 2002.

BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico e as práticas de mensuração da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.

CHOO, C. W. *A organização do conhecimento*. São Paulo: Ed. Senac, 2003.

ELIEL, O.; SANTOS, R. N. M. dos; ELIEL, R. A. Cartografia temática por meio de técnicas bibliométricas: contribuições às práticas de representação e de recuperação da informação nas bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14.,

2006, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: UFBA, 2006. 1 CD-ROM.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7., 2006 Marília (SP). *Anais eletrônicos...* Marília, SP: ANCIB, 2006.

LE COADIC, Y.-F. *A Ciência da Informação*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MACHADO, N. J. A universidade e a organização do conhecimento: a rede, o tácito, a dádiva. *Estudos Avançados*, v. 15, n. 42, p. 333-352, 2001.

MUELLER, S. P. M.; PECEGUEIRO, C. M. P. de A. O periódico *Ciência da Informação* na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. *Ciência da Informação*, v. 30, n. 2, p. 47-63, 2001.

PINHEIRO, L. V. R.; LOUREIRO, J. M. M. Traçados e limites da *Ciência da Informação*. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n. 1, 1995.

SARACEVIC, T. *Ciência da Informação: origens, evolução e relações*. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, 1996.

WHITLEY, R. Cognitive and social institutionalization of scientific specialities and research areas. In: WHITLEY, R. (Ed.). *Social processes of scientific development*. London: Routledge and Kegan, 1974. p. 69-95.

Murilo Artur Araújo da Silveira

Bacharel em Biblioteconomia (UFPE). Mes-
trando em Ciência da Informação (PUCCAMP).
Bolsista CNPq.
muriloas@gmail.com

Title

Information and knowledge management: a thematic analysis of the papers presented on the VI ENANCIB

Abstract

It presents an analysis of the papers' themes presented on the Work Group number 4 of the VI ENANCIB. It exposes the thematic purpose of the National Association of Research in Information Science and some clippings concerning the area's subjects of interests. It discusses the Work Group 4 and presents the frequency of subjects through graphical representations. The research allowed concluding: the keyword Information Management Information could be considered the nucleus keyword of this group in VI ENANCIB, a strong linking between Information Management and Knowledge Management and a strong thematic dispersion in relation to the nucleus keyword. It concludes that the work group in question concentrates its efforts in central subjects of its domain, as a sub-area of the Information Science.

Keywords

Thematic trends; VI ENANCIB; Work Group 4 (ANCIB); Information Management; Knowledge Management.

Título

Gestión de la información y del conocimiento: análisis temático de los trabajos de lo VI ENANCIB

Resumen

Este trabajo expone el análisis de los artículos del grupo de trabajo 4 del VI ENANCIB, referente a sus temas. Presenta la finalidad de la Asociación Nacional de Investigación en Ciencia de la Información y los recortes temáticos a partir de los intereses del área. Discute el grupo de trabajo 4 y presenta la frecuencia de temas y su representación gráfica, discutiéndolos. Como resultados tenemos: el descriptor gestión de la información con la gestión del conocimiento y fuerte dispersión temática con

relación al descriptor núcleo. Concluyese que el grupo de trabajo en cuestión concentra sus esfuerzos centrales para lo que se propone, mientras subzona de la Ciencia de la Infomación.

Palabras Clave

Tendencias Temáticas; VI ENANCIB; Grupo de Trabajo 4 (ANCIB); Gestión de la Información; Gestión del Conocimiento.

Recebido em: 13.09.2007

Aceito em: 06.11.2007
